

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago Augusto Nogueira de Queiroz ¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender o papel do coordenador pedagógico em uma secretaria de educação, a partir da vivência na coordenação da Coordenadoria Pedagógica da Educação Básica (Copeb) da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Parnamirim, município do Rio Grande do Norte. O coordenador pedagógico em uma secretaria de educação tem o desafio de se articular com: a/o Secretária/o de Educação e as/os adjuntas/os; com os coordenadores dos outros setores da Secretaria; com a equipe que lidera, ou seja, com os assessores pedagógicos da secretaria; e por fim com os diretores pedagógicos, coordenadores pedagógicos e professores das unidades de ensino. Além disso, deve estar sempre em autoformação, participando de eventos e de cursos de formação continuada, de aperfeiçoamento e especialização. A Copeb abarca o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como objetivos: avaliar a aprendizagem dos estudantes da rede municipal de ensino; formar os professores, coordenadores e diretores; e assessorar as escolas nos projetos e programas federais, estaduais e municipais. No eixo avaliação, foram aplicadas as avaliações do Caed nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e no Anos Finais no âmbito do Programa Escola das Adolescências (Proea). No eixo formação, foram realizadas as formações no âmbito do Programa de Formação Continuada em Alfabetização para Profissionais dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Pró-Alfa) e do Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (Pacto EJA). No eixo assessoria pedagógica, há um diálogo constante com as escolas sobre as avaliações Caed, o CNCA, o Proea, o Pacto EJA, além de outros programas federais como o Programa Escola e Comunidade (Proec) e o Programa Escola em Tempo Integral.

Palavras-chave: avaliação; formação continuada; assessoria pedagógica.

INTRODUÇÃO

Existem várias pesquisas e estudos sobre o papel do coordenador pedagógico na escola: o perfil desses coordenadores Souza (2024); as funções e atribuições (Ferreira, 2021); o processo de gestão escolar (Guterres e Santos, 2021); a organização escolar e a cultura escolar (Nadal, 2020); e a construção de uma escola democrática (Nogaro et al, 2022). O coordenador pedagógico tem, assim, um papel de articulação com vários agentes do sistema educacional (Diaz e Perez, 2023). Mas, pouco se escreve sobre a função de coordenador pedagógico nas secretarias de educação

¹ Professor Doutor em Geografia pela UFRN. Coordenador Pedagógico da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Parnamirim/ RN. E-mail: queiroztan@gmail.com



Com base em Diaz e Perez (2023), podemos inferir que o coordenador pedagógico de uma Secretaria de Educação tem o papel de articulação: com o secretário de educação e os secretários adjuntos; com os coordenadores dos demais setores da Secretaria de Educação; com os assessores pedagógicos que compõem a equipe da coordenação pedagógica; com os diretores, coordenadores pedagógicos e professores das escolas. Fora isso, ainda deve articular sua própria formação continuada e ampliada.

Esse trabalho tem como objetivo compreender o papel do coordenador pedagógico em uma secretaria de educação, a partir de uma vivência e do relato de uma experiência na coordenação da Coordenadoria Pedagógica da Educação Básica (Copeb) da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Parnamirim, município do Rio Grande do Norte (RN).

METODOLOGIA

A Copeb é uma das coordenadorias da SME de Parnamirim / RN. Essa coordenadoria é composta por seis setores: Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Anos Finais do Ensino Fundamental; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Programa Aluno Presente; Programa Bolsa Família; e Biblioteca Municipal Elienai Cartaxo. Nos anos anteriores, a Coordenadoria de Educação Especial (Codesp) também era um setor da Copeb (Xavier Neto et al, 2022, 2023). Neste trabalho focaremos as ações no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A rede municipal de Parnamirim é composta por 67 unidades de ensino, sendo 43 delas com Ensino Fundamental. Destas unidades, 19 tem apenas os Anos Iniciais nos turnos matutino e vespertino. Outras 18 unidades tem Anos Iniciais em apenas um dos turnos de funcionamento, sendo contempladas também com Anos Finais. Enfim, 37 unidades de ensino são compostas por Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A assessoria pedagógica da Copeb perpassa o acompanhamento do planejamento, execução e avaliação dos projetos pedagógicos das escolas, além dos programas municipais, estaduais e federais. Entre os programas federais destaca-se, neste ano de 2025, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. No âmbito desse programa federal foram aplicadas as avaliações do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no estado de Minas Gerais.



Essas avaliações foram aplicadas em três ciclos: de 10 de março a 30 de abril; de 03 de julho a 08 de agosto; de 10 de setembro a 17 de outubro. No primeiro ciclo, foram aplicadas as avaliações de: Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática de 1º ao 5º Ano; Língua Portuguesa (Escrita) de 2º ao 5º Ano; e de Língua Portuguesa (Fluência Leitora) do 3º ao 5º Ano. A fluência leitora do 2º Ano foi realizada por meio das avaliações de entrada da Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (Parc), organizadas pela Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Norte (Seec-RN), no período de 08 a 25 de abril. As avaliações Parc de saída serão aplicadas em Novembro

No segundo ciclo, para diminuição de custos e organização da impressão e aplicação, focamos apenas nos anos do Ensino Fundamental que iriam ser avaliados no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), no Parc de saída e no Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional do Rio Grande do Norte (Simais Alfa), ou seja, focamos nas turmas de 2ºs e 5ºs Anos da rede. Foram aplicadas no ciclo 2 as mesmas do ciclo 1, exceto fluência leitora. Já no ciclo 3, fizemos a mesma dinâmica do ciclo 1.

Antes e durante o período de aplicação, a equipe da Copeb fez a impressão das provas, na medida em que não tínhamos um contrato vigente com uma gráfica. Para cada ano de ensino, a rede municipal de Parnamirim tem uma média de 2 mil alunos, portanto, foram contemplados cerca de 10 mil estudantes com as avaliações Caed nos Anos Iniciais. Após a aplicação, cada assessor pedagógico da equipe se debruçou sobre os resultados de cada uma das escolas que acompanham.

Nesse contexto, analisaremos os resultados das avaliações CAEd aplicadas nos 2ºs e 5ºs Anos da rede municipal de Parnamirim, comparando os três ciclos para verificarmos a melhoria, ou não, das aprendizagens dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CNCA está sendo desenvolvido, na rede municipal de Parnamirim (RN), nos eixos do programa, conforme Sales (2025): formação continuada e ampliada; valorização dos professores, coordenadores e diretores; avaliação das aprendizagens em larga escala; e material didático.

No eixo formação continuada e ampliada, foi realizado, pelo governo do estado do Rio Grande do Norte (RN), o Programa de Formação Continuada em Alfabetização



para Profissionais dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Pró-Alfa), com os formadores sendo os professores da própria rede municipal. Contemplou, no ciclo 2025, cerca de 250 professores do 1º ao 5º ano, mais 50 profissionais que atualmente estão como diretores, coordenadores pedagógicos e assessores da Secretaria de Educação. Na Educação Infantil, essa formação do CNCA se deu pelo programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (Leei), que se tornará Pró-Leei no ciclo 2025.26.

De forma complementar, a Secretaria Municipal de Educação (SME), por meio da Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (Copeb) realizou, no ano de 2023, um curso de formação continuada e ampliada em Alfabetização e Letramento em parceria com o Núcleo de Educação da Infância (NEI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), contemplando cerca de 200 professores do 1º ao 5º Ano.

Em 2025, a Copeb/SME, em parceria com o Setor de Tecnologia Educacional (STE) da SME, também ofertou um curso de Alfabetização e Letramento para os professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação à Distância (EaD), utilizando a Plataforma EaD de Parnamirim (RN).

Relacionado ao eixo valorização dos profissionais da educação, no final dos ciclo formativo 2024-25, foi realizado o Seminário Municipal de Boas Práticas do Pró-Alfa, com a apresentação das melhores práticas, totalizando 12 práticas selecionadas pelos professores formadores. Três destas três práticas foram selecionadas para o Seminário de Boas Práticas do Pró-Alfa RN, sendo 2 no formato de painel e 1 em apresentação oral. Esta última foi premiada como a melhor prática do estado, sendo a professora homenageada.

No eixo avaliação, foram aplicados no ano de 2025 os três ciclos de avaliações do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais. Essas avaliações são de larga escala, porém, por estarem alinhadas às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), servem também como avaliações diagnósticas, formativas e somativas da aprendizagem.

Em cada ciclo das avaliações CAEd foram aplicadas as provas de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática nas turmas de 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, além de Língua Portuguesa (Escrita) de 2º ao 5º Ano e de Língua Portuguesa (Fluência



Leitora) de 3º ao 5º Ano. Foram contemplados com essas avaliações cerca de 10 mil alunos.

O governo do estado do RN vem avaliando também a alfabetização na idade certa nos 2ºs ano com a avaliação anual do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional (Simais Alfa) e com as avaliações de entrada e saída de fluência leitora do Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (Parc). Ambas, Simais Alfa e Parc, utilizam a plataforma do CAEd, o que dá mais unidade ao sistema avaliativo, que abarcou cerca de 2 mil alunos da rede municipal de Parnamirim.

No eixo material didático, foi entregue à cerca de 10 mil estudantes dos Anos Iniciais a coleção Ciranda Potiguar, produzida pelo governo do RN em parceria com a UFRN. A rede municipal de Parnamirim fez o lançamento do material, com a presença das autoras e coordenadora da coleção, orientando o uso do material do 2º ao 4º bimestre letivo.

A Copeb/SME também incentivou que os professores usassem o Acervo de Materiais para as Formações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada do Avamec, em especial, o Abecedário que foi impresso e entregue a todos os professores do 2º Ano.

A equipe da Copeb/SME também elaborou um caderno de atividades de alfabetização e letramento para o 2º Ano do Ensino Fundamental, com base nas habilidades do Simais Alfa, que estão sintonizadas com as habilidades da BNCC. Também foi realizado o Seminário de Alfabetização e Letramento, com o lançamento e entrega desse material, além do compartilhamento de boas práticas dos professores da rede municipal.

Os assessores pedagógicos da Copeb/SME fazem a coleta dos resultados das avaliações CAEd, Simais Alfa e PARC, indo até as escolas, acolhendo e conversando com os professores de 2º Ano. Os assessores mostram os resultados aos professores e dialogam sobre quais habilidades o planejamento deve focar, como os materiais do Avamec, do Ciranda Potiguar e o Caderno de Atividades pode ajudar, tudo isso em consonância com o processo de formação continuada.

O Quadro 1 mostra os resultados da aplicação das avaliações CAEd, com o percentual de estudantes com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa (Leitura) e



Matemática. O Quadro 2 demonstra os resultados da aplicação das avaliações de Língua Portuguesa (Escrita) e de Língua Portuguesa (Fluência Leitora).

Quadro 1 - Percentual de estudantes com aprendizagem adequada						
#	Língua Portuguesa (Leitura)			Matemática		
Ano	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
1º	15%	-	48%	28%	-	64%
2º	29%	46%	44%	20%	41%	52%
3º	25%	-	39%	16%	-	26%
4º	34%	-	50%	11%	-	30%
5º	40%	55%	61%	24%	39%	36%
Fonte: Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, 2025.						

Quadro 2 - Percentuais de estudantes com desempenho alto (satisfatório e avançado) de escrita e de estudantes leitores fluentes.						
#	Língua Portuguesa (Escrita)			Língua Portuguesa (Fluência Leitora)		
Ano	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
2º	57%	46%	51%	-	-	-
3º	53%	-	66%	24%	-	39%
4º	22%	-	36%	28%	-	39%
5º	27%	43%	43%	44%	51%	60%
Fonte: Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, 2025.						

Os resultados do Quadro 1 mostram o aumento do percentual, do Ciclo 1 para o Ciclo 3, de estudantes com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e Matemática. Do mesmo modo, o Quadro 2 apresenta o aumento, do Ciclo 1 para o Ciclo 3, do percentual de estudantes com desempenho alto (satisfatório e avançado) em escrita, assim como, o aumento do percentual de estudantes leitores fluentes.



Portanto, a assessoria pedagógica da Copeb está tendo um papel essencial na melhoria das aprendizagens dos estudantes, na medida em que desenvolve cada vez mais um papel de proximidade, de vizinhança e de acolhimento com professores, coordenadores e diretores. Não fazendo cobranças, mas ajudando, articulando, sendo um assessor parceiro da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, ao detalhar a atuação da Copeb, evidencia o papel transformador da coordenação pedagógica na secretaria de educação para a promoção da inclusão e da equidade. A articulação estratégica entre os eixos do CNCA (formação, valorização, avaliação e material didático) e o acompanhamento próximo das escolas, traduzido no acolhimento e na parceria, foi crucial para os resultados positivos observados nos indicadores de aprendizagem. A melhoria significativa no percentual de alunos com desempenho adequado e fluência leitora, notadamente entre o Ciclo 1 e o Ciclo 3, sugere que as ações coordenadas não apenas elevaram a média geral, mas também atuaram para reduzir as disparidades ao focar na base do processo educativo: a alfabetização na idade certa. A personalização do suporte pedagógico, utilizando os dados de larga escala do CAEd como diagnóstico formativo, é um passo fundamental para garantir que cada aluno, independentemente de sua condição socioeconômica ou histórico escolar, tenha o direito à aprendizagem plena assegurado.

Este modelo de intervenção, pautado na assessoria parceira e na interpretação pedagógica de dados de larga escala, demonstra uma notável escalabilidade e potencial de aplicação em outros contextos. A capacidade de articular políticas federais (CNCA), estaduais (Simais Alfa, Parc) e municipais, adaptando-as à realidade das 37 unidades com Anos Iniciais do Ensino Fundamental, estabelece um framework robusto. A ênfase na formação continuada com formadores da própria rede e a produção de material didático específico (Caderno de Atividades) são exemplos de estratégias de baixo custo e alta replicabilidade. Outras secretarias de educação, que enfrentam desafios similares de gestão e acompanhamento pedagógico em redes vastas, podem se inspirar neste modelo de gestão de dados e proximidade com a escola para otimizar seus recursos e focar a atuação do coordenador/assessor naquilo que é essencial: a melhoria contínua da prática docente e, consequentemente, da aprendizagem dos estudantes.



Em suma, a experiência da Copeb/SME de Parnamirim transcende a mera descrição de funções, consolidando a figura do coordenador pedagógico da secretaria como um agente-chave de política pública educacional e um elo vital entre a gestão macro e a sala de aula. Os resultados alcançados atestam que a proximidade e o diálogo, embasados em dados concretos, são a alavanca para a construção de um sistema de ensino mais justo e eficaz. O desafio que se coloca para futuras pesquisas e gestões é o de manter a sustentabilidade dessas ações, garantindo que o ciclo virtuoso de avaliação, formação e apoio se perpetue, solidificando as melhorias de aprendizagem e reafirmando o compromisso com uma educação de qualidade que seja verdadeiramente inclusiva e equitativa para todos.

REFERÊNCIAS

DIAZ, Patrícia; PEREZ, Tereza. **Coordenação Pedagógica: identidade, saberes e práticas**. São Paulo: Moderna, 2023.

FERREIRA, Rainel Américo Castro. *A atuação do coordenador pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. **Revista mais educação [recurso eletrônico]**. Vol. 4, n. 10 (Dezembro 2021). São Caetano do Sul: Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, 2021.

GUTERRES, Alan Maciel; SANTOS, Eliane Aparecida Galvão dos. *O papel do coordenador pedagógico e a repercussão no processo de gestão escolar*. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 16, e312101623859, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23859>.

NADAL, Beatriz Gomes. *Cultura, organização escolar e coordenação pedagógica: espaços de interseção*. **Acta Scientiarum Education**, Maringá, v. 42, n. 1, e41727, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v42i1.41727>.

NOGARO, Arnaldo et al. *O Coordenador Pedagógico e a construção da escola democrática: reflexões à luz dos princípios do pensamento freireano*. **Revista de Educação do Centro de Educação (REVEDUC)**, Santa Maria, v. 47, [s.n.], 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/1984644465236>.

SALES, Clotilde Tinoco. **Políticas públicas de alfabetização empreendidas no Brasil (2012-2023): pressupostos teóricos e o alcance das metas de alfabetização**.

SOUZA, Ninodja Thaysi Barbalho da Silva ; QUEIROZ, Thiago Augusto Nogueira de ; OLIVEIRA, Juliana Lacerda da Silva ; GADELHA SEGUNDO, Felinto ; CAMARA, Arandi Robson Martins . *Perfilando os coordenadores pedagógicos da rede municipal de Parnamirim/RN: recortes de um diagnóstico*. **Anais do V Simpósio de Educação: educação, transformação social e relações de trabalho, 2024, Natal - RN**. Ipanguaçu-RN: IFRN, 2024. p. 622-644.



XAVIER NETO, Francisco ; QUEIROZ, Thiago Augusto Nogueira de ; CAMARA, Arandi Robson Martins ; MENDES, Andreia Regina Moura ; OLIVEIRA, Juliana Lacerda da Silva . *O planejamento estratégico como ferramenta para alavancar a qualidade do ensino público no município de Parnamirim. Anais do VIII Congresso Nacional de Educação - Conedu, 2022, Maceió - AL.* Campina Grande - PB: Realize Editora, 2022.

XAVIER NETO, Francisco ; QUEIROZ, Thiago Augusto Nogueira de ; CAMARA, Arandi Robson Martins ; LIMA, Aquiles Macedo de ; OLIVEIRA, Juliana Lacerda da Silva . *O planejamento estratégico da Copeb da SME de Parnamirim/RN: um relato de experiência. Anais do IX Congresso Nacional de Educação - Conedu, 2023, João Pessoa - PB.* Campina Grande - PB: Realize Editora, 2023.

